



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: O Hematócrito De Cordão Pode Auxiliar No Diagnóstico De Policitemia Neonatal?

Autores: LIS KELLEN DA COSTA BIROLIN (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); RENATA SAYURI ANSAI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); MARIA REGINA BENTLIN (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); JOÃO CÉSAR LYRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); SIMONE MANSO DE CARVALHO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); ARLETE QUESSADA BASSETTO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); DENISE CAROLINE CACERES DUTRA DA SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); SASKIA MARIA WIEGERINCK FERETE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: Introdução: O hematócrito de cordão tem sido coletado de rotina em alguns serviços como exame de triagem para policitemia. Objetivos: Determinar a acurácia do hematócrito (Ht) de cordão no diagnóstico de policitemia, e comparar recém nascidos (RN) policitêmicos que apresentaram Ht cordão $\geq 55\%$ vs $<55\%$. Métodos: Estudo epidemiológico, retrospectivo, com cálculo de acurácia, realizado na Unidade Neonatal de janeiro a dezembro de 2013, após aprovação do Comitê de Ética. Foram incluídos todos os RN com diagnóstico de policitemia, definida como Ht venoso $\geq 65\%$ (padrão ouro) e avaliado um subgrupo de policitêmicos que apresentou Ht de cordão $\geq 55\%$ vs Ht cordão $<55\%$. Foram excluídos aqueles que não apresentaram Ht de cordão. Amostra de conveniência. Variáveis: maternas/gestacionais (presença ou não de hipertensão, diabetes, doenças crônicas, sofrimento fetal, uso de drogas, tempo de clampeamento do cordão) e neonatais (peso ao nascer (PN), idade gestacional (IG), Apgar de 1º e 5º minutos, pequeno para Idade Gestacional (PIG) e restrição de crescimento intra uterino (RCIU), necessidade de exsanguíneotransfusão (EST)). Os RN policitêmicos foram comparados em grupos: com Ht de cordão $\geq 55\%$ vs $<55\%$. Análise estática descritiva e comparação entre grupos por testes não paramétricos (significância estatística: $p < 0,05$). Resultados: Dentre os 1987 RN vivos no período, 88 (4,4%) apresentaram policitemia, e destes, 23 foram excluídos (ausência Ht cordão). Assim, a amostra foi de 65 RN. A sensibilidade do Ht de cordão predizer o diagnóstico de policitemia foi de 74% e a especificidade foi de 93%. Os principais fatores de risco foram: hipertensão arterial crônica (11%) e gestacional (23%), diabetes (12%), sofrimento fetal (22%), tabagismo (15%), $PN < 2500g$ (15%), $IG < 37$ semanas (17%), PIG (17%), RCIU (25%). Necessitaram de EST 13/65 RN (20%). A comparação entre grupos não mostrou nenhuma diferença nos parâmetros analisados. Conclusão: A sensibilidade do Ht de cordão em diagnosticar policitemia foi baixa na amostra, porém a especificidade foi alta. Não houve diferença quanto ao perfil dos RN policitêmicos e quanto fatores de risco quando comparados pelo valor do Ht de cordão ($\geq 55\%$ vs $<55\%$). O tamanho amostral, pode ter sido um fator limitante na análise da acurácia.